

Em Questão a Legitimidade das ONGs no Cenário da Globalização

XXII Salão de Iniciação Científica - UFRGS

Gabriel Luiz Machado - Bolsista de IC/BIC - UFRGS (gabrielri5@hotmail.com)

Profa. Dra. Rosinha da Silva Machado Carrion (Orientadora)

Bibiana Volkmer Martins (mestranda)

Introdução e objetivos

Sob os efeitos das interferências da lógica neoliberal, as atividades do setor público vêm sofrendo um processo de transformação, no qual o Estado passa de provedor a regulador (BALL, 2004). Nesse cenário as ONG têm historicamente atuado em defesa das camadas mais desfavorecidas da sociedade.

O presente estudo tem por objetivo investigar em que medida a esfera pública construída com a participação dessas organizações apresenta características democráticas.

Questão Norteadora

A participação de ONG na esfera pública contribui para a formulação democrática de políticas públicas?

Metodologia

O método que está sendo adotado é o de estudo de caso, com apoio na *grounded theory* e, nas técnicas de consulta a fontes secundárias, entrevistas semi-estruturadas, bem como a observação de reuniões e fóruns, dos quais fazem parte a ONG - cujo caso está sendo analisado - e outros atores.

Problematização e Contextualização

Com a consolidação, a partir do início da década de 1980, do neoliberalismo como ideologia dominante, o capitalismo tem revelado um potencial de desagregação do laço social de proporções jamais vistas, processo esse que vem acompanhado por sucessivas revisões no papel e nas responsabilidades do Estado. Paralelamente, vem sendo discutindo em que medida as ONG, que nos anos 1960/70/80 atuaram na América Latina como verdadeiros partidos políticos em defesa dos direitos humanos e de questões sociais, mantém-se fieis a sua missão de defensoras dos ideais democráticos. Como elas estão reagindo à crescente mercantilização dos valores da sociedade e ao fato do Estado cada vez mais se aproximar, em suas práticas, da lógica do privado? Elas permanecem apegadas a seu papel histórico de legítimas representantes da sociedade civil e, em particular dos interesses e necessidades das camadas moral e socialmente mais fragilizadas da sociedade, e sem acesso aos benefícios do progresso técnico? Ou pelo contrário, cooptadas pelo Estado, torna-se difícil identificar em sua atuação na esfera pública manifestações de defesa dos ideais e dos valores democráticos.

Estudo de Caso: ONG CIDADE (Centro de Assessoria e Estudos Urbanos)

•O presente caso estuda em que medida a ação da ONG CIDADE contribui para a construção de um planejamento urbano democrático em Porto Alegre.

Conclusões preliminares

- Apesar da pressão de grupos econômicos da construção civil, a ONG tem conseguido se manter afixada a seus objetivos sociais.

-A ONG está aportando à população que o poder público municipal deseja re-alocar em áreas da periferia (Copa 2014), elementos que lhes permitam tensionar as intenções/decisões do executivo municipal.

Ainda que a ONG deseje ampliar a rede de participação em torno de questões de interesse comum aos coletivos locais, são sempre as mesmas pessoas que participam, o que aponta para um dos desafios da construção da democracia como praxis.